



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS

Senhor Presidente,

Requeiro, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja CONVOCADO o senhor ELI COHEN, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, como testemunha.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada e aprovada em Plenário, tem a finalidade de investigar as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), envolvendo descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas.

Importante ressaltar que a Polícia Federal deflagrou a Operação Sem Desconto, em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), e identificou diferentes atores envolvidos nesse esquema bilionário que lesou milhões de brasileiros. As investigações apontam que Associações e entidades de classe estavam cobrando mensalidades indevidas diretamente nos contracheques de beneficiários, sem o conhecimento ou consentimento destes, com base em documentos e assinaturas fraudulentas e outras estratégias fraudulentas.



Os órgãos de investigação revelaram que o esquema envolvia servidores públicos, empresários e representantes dessas associações, que lucravam ilegalmente com os valores descontados mensalmente. Estima-se que os descontos podem chegar a mais de R\$ 6 bilhões, resultando em suspensão de diversos acordos com entidades e necessidade de ressarcimento aos prejudicados.

Nesse contexto, o senhor Eli Cohen compareceu a esta CPMI, em 01 de setembro, durante a 4ª Reunião da Comissão. Durante sua oitiva, observou-se inúmeras acusações e citações desconexas, resultando em requerimentos posteriores de acareações entre o advogado e outros investigados, inclusive de minha autoria (Req. 1985/2025).

Além das controvérsias do advogado e as incertezas quanto às suas intenções, recente vazamento de áudio publicado pelo Portal Poder360 revela que Eli Cohen sugeriu que poderia negociar o que dizer a respeito de Márcio Alaor, conhecido como “papa dos consignados”, em seu depoimento à Comissão. O advogado conversa com outros dois homens, sendo um identificado como Rogério e o outro é o policial aposentado Mauro Baccan.

Além disso, a reportagem destaca que o áudio indica que Eli teria tentado fechar um acordo de R\$ 7 milhões com o empresário Maurício Camisotti. Este, por sua vez, está preso e é apontado nas investigações da Polícia Federal como um dos principais beneficiários finais das fraudes envolvendo os descontos indevidos em aposentadorias e pensões no INSS. Estima-se que o empresário tenha movimentado mais de R\$ 400 milhões.

Conforme trecho da reportagem, “Eli conta, no áudio, que orientou Danilo Trento, empresário que também é investigado no esquema de desvios ilegais de aposentados do INSS, sobre uma negociação anterior à sua fala na CPMI. ‘Eu cheguei e falei assim: Danilo, se você quer tomar uma grana do Alaor, tem que ser hoje [...] É, porque amanhã eu vou estar falando e depois que eu falar não tem volta’, diz trecho do áudio. ‘Eu sei como fazer. Eu tenho como manobrar... o líder lá é meu amigo’, respondeu Danilo, segundo relata Eli Cohen. Ele completa dizendo



que replicou a Danilo desta forma: ‘Você está equivocado. Você tem 3, 4 horas para fazer um negócio, e eu não falo nada’.

Importante destacar que as notas taquigráficas do depoimento de Eli Cohen mostram as seguintes referências:

O SR. ELI COHEN - Veja, eles montaram... Essa organização montou uma operação que, se acontecesse alguma coisa, eles poderiam passar a responsabilidade para alguém. Então, por exemplo, eles tinham que fazer um contrato com empresas de telemarketing, mas eram só de papel, porque na verdade eram do Careca. As empresas de telemarketing eram do Careca e do Sr. Márcio Alaor, que era o Vice-Presidente do Banco BMG, depois foi o Diretor do Departamento de Benefícios e Consignados do Banco Master, e agora ele é o Diretor do Departamento de Benefícios do PicPay.

O SR. ALFREDO GASPAR (UNIÃO - AL) - Rapaz, você está me falando de uma figura que eu nunca ouvi falar. Eu queria que o senhor repetisse. Onde esse Márcio Alaor entra nessa história de desconto associativo?

O SR. ELI COHEN - É concorrente do Careca.

O SR. ALFREDO GASPAR (UNIÃO - AL) - Mas ele está na mesma posição de operador financeiro?

O SR. ELI COHEN - Desculpe a colocação, mas pelo jeito tinha aposentado para todos eles. A real é essa. Eles faziam a mesma coisa. O Márcio Alaor é conhecido como o Papa do Consignado. Ele vem já desde 2005 fraudando, ao lado do BMG, os aposentados.

(...)

O áudio vazado ainda mostra Eli Cohen se gabando do resultado de suas menções a Alaor. “O Alaor é o que eu (...) lá na CPI. E saiu a prisão na hora”. Diante dos riscos evidentes de manipulação desta CPMI e ocultação de informações essenciais na investigação, é urgente a reconvocação do Sr. Eli Cohen.



Dessa forma, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento de convocação, a fim de que possamos analisar em profundidade todos os elementos que compõem o complexo arcabouço dos fatos que são objeto desta CPMI.

Sala da Comissão, de de .

Deputado Duarte Jr.
(PSB - MA)

